Noês de Setembro 1983

Mês de Setembro

1983

Dias: 04, 11, 18 de setembro

Nas datas acima citadas, foram realizados os espetáculos infantis com a peça "Plut, O Fantasminha", com o Grupo de Teatro Manaeá, sob a direção de Costa Filho.

Dias: 09, 10 e 11 de setembro 1983

Sob a direção do Professor Roosevelt Pimenta, foi realizado nos dias acima mencionados, a apresentação do Ballet Municipal com "Sentimento"; em benefício do Sr. Manoel Raimundo de Sena, ex-funcionário deste Teatro.

Dia: 14 de setembro de 1983

A Professora Maria Fraccma Soares, tomou posse como Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia, numa solenidade realizado no Salão Nobre deste Teatro, às 20:00 horas, após a solenidade foi servido nos jardins um coquetel, e na oportunidade foi realizado um Concerto com a Orquestra Sinfonica do R.N.

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

Teatro, 1

Durante todo este mês, sempre aos domingos, 16 horas, no Teatro Alberto Maranhão, o Grupo Manacá, estará apresentando a peça "Pluft, o Fantasminha". É de Maria Clara Machado e tem direção de Costa Filho. Jair de Oliveira é o Pluft, Safo Barbosa é a Mamãe Pluft, Genilson é o Marinheiro João, Magno Tavares é o Tio Gerúndio, Amadeu Gomes é o Marinheiro Sebastião e Josean Rodrigues é Julião.

Labim/UFRN

balé da cidade do natal apresenta: "sentimento"



ARTE VISUAL: MARCIA MONTEIR

secretaria municipal de educação e cultura / coordenadoria de atividades culturais / gráfica universitária

data: 09, 10 e 11 de setembro

TEATRO ALBERTO MARANHÃO 21:00hs.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

QUARTA-FEIRA, 14/09/1983



Professora Iracema Lucas, farmacêutica, a advogada, durante nove anos presidente do Conselho de Farmácia do RN amanhã, será consagrada membro titular da Academia de Farmácia, às 20:30 h. no Teatro Alberto Maranhão.

MULHER TITULAR - A Professora Maria Iracema Lucas toma posse como Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia, cuja solenidade está marcada para hoje, no Teatro Alberto Maranhão. Será às 20:30 hs, no Salão Nobre daquele Teatro, sob a Presidência do prof. Geraldo Halfeld. A nova Membro Titular será paraninfada pelo dr. Caio Romero Cavalcanti. Após a cerimônia será oferecido coquetel. Estamos dando toda divulgação à ilustre profissional, e hoje a homenageamos com carinho.

Labim/UFRN

GENTE'S

FESTA PARA A PROFESSORA IRACEMA LUCAS

• Noite bonita e concorrida teve a nossa querida professora e amiga Maria Iracema Lucas para ser empossada como Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia, cuja solenidade aconteceu no Teatro Alberto Maranhão, em setembro último, dia 14. Vimos as mais altas patantes civis, militares, docentes e discentes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, gente de arte, a imprensa, a sociedade, os amigos sinceros da homenageada.

• A nova Acadêmica foi saudada pelo Acad. Caio Romero Cavalcanti, que fez em peça oratória de apurado estilo. Foi muito aplaudido contando a trajetória da neo-acadêmica, como estudante, farmacêutica, advogada, professora da UFRN, foi analisada a faixa nos diversos e mais importantes aspectos que a ilustram, resultado da sua capacidade marcada por grandes realizações, e iniciativas nas diversas atividades que vem exercendo.

• Quem representou o Presidente da Academia Nacional de Farmácia, foi o professor Evaldo de Oliveira e foi ele quem fez entrega do Diploma de Acadêmica a Prof.ª Iracema Lucas.

• Terminada à solenidade, foi oferecida uma elegante recepção nos "gardens" do Teatro Alberto Maranhão. A Orquestra Sinfônica do Estado do RN esteve presente oferecendo um excelente Concerto sob a regência do Maestro Mário Câncio, no Salão Nobre. Muitos aplausos



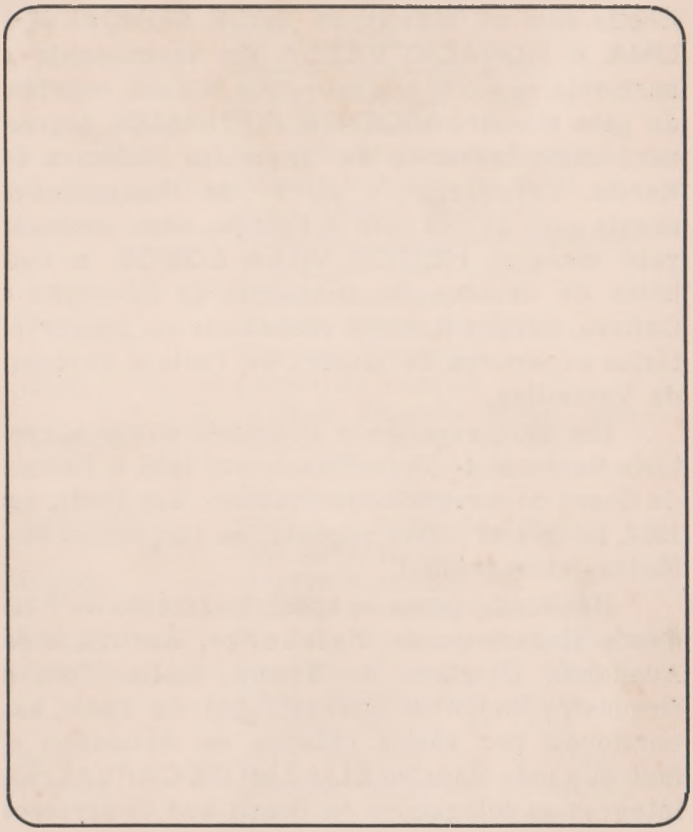




No alto, colocando a beca feita exclusiva para a solenidade; Iracema Lucas lendo o termo de compromisso; e à esquerda, a grande emoção foi a posição do colar, a nova titular da Academia Nacional de Farmácia.

Labim/UFRN

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO ALBERTO MARANHÃO
ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO NORTE
M.E.C. FUNARTE
INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA



Dia: 14 de setembro de 1983

Hora: 21:30 hs.

Local: Salão Nobre do Teatro
Alberto Maranhão

Labim/UFRN

O REGENTE

MÁRIO CÂNCIO, iniciou seus estudos no Recife com os maestros **JOSÉ GONÇALVES LIMA** e **HORÁCIO VILELA** em instrumento e harmonia, respectivamente. Aos 14 anos, convidado pelo maestro **VICENTE FITTIPALDI,** ingressava como fagonista da Orquestra Sinfônica do Recife. Terminando o curso de Humanidades seguia anos depois para a França, onde, indicado pelo maestro **HEITOR VILLA LOBOS** e com bolsa de estudos do Ministério da Educação e Cultura, cursou durante cinco anos os conservatórios superiores de música de Paris e Nacional de Versailles.

Em 1957, recebeu o 1º Prêmio do Conservatório Nacional de Versailles e, em 1958 o Prêmio de Honra do mesmo Conservatório. Em Paris, em 1957, iniciou-se como regente, na Orquestra Sinfônica Internacional.

Realizou cursos de aperfeiçoamento na Academia Mozarteum de Salsburgo, Áustria, e na Academia Chigiana de Siena, Itália. Com a Orquestra Sinfônica Internacional de Paris, excursionou por várias cidades da Alemanha e, indicado pelo Maestro **ELIAZAR DE CARVALHO,** integrou as delegações do Brasil aos Congressos das Juventudes Internacionais realizados em Madri e Bruxelas.

Convidado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Educação e Cultura, implantou a Orquestra Sinfônica em 1976.

Orquestra Sinfônica do Rio G. do Norte

Regente Titular - Maestro Mário Câncio
Superintendente do TAM - Iaperi Araujo
Coordenadora - Zuleika Romano Pinheiro

Violinos	-	Esteban Craciun
		Ricardo Craciun
		Eli da Silva
		Flávio Enico Monteiro
		Ovidio Pascual Segui
		Edvaldo Peretti
		Roberto Maranhão Bezerra
		Edmilson Alves da Silva
		Jose Rabelo Monteiro
		Francisco de Assis Barbosa
		Francisca das Chagas
		Clecio Bezerra
		Marcia Maria de Souza
		Herbert Wilibaldo
Violas	-	Leonardo Peretti
		Wolney Siqueira Monte Sant
Violoncelo	-	Odilon Plásicido de Brito
		Fernando Jose dos Santos
		Bueno Ferreira
Contrabaixo	-	Carlos Alberto de Lima
		Walter Schinke
Flautas	-	Regina Machado
		Shirley Johnson dos Anjos
Oboé	-	Wascily Simões dos Anjos
Clarinete	-	Ronaldo Ferreira de Lima
		Paulo Simões dos Anjos
		Marcus Aurelio de Lima
Fagote	-	Jose Caetano dos S. Filho
Trompa	-	Maviael Celestino da Silva
		Ricardo Antão do Nascimento
Trompete	-	Kerginaldo Cavalcante
		Djalma Batista dos Santos
Trombone A	-	Adoniran Praxedes Marques
Timpano	-	Jose Pereira da Silva
Tuba	-	Ten Eufrásio - convidado
Saxofone Alto	-	Jeth Nunes - convidado
Trombone	-	Jose Carlos - convidado
Bombo	-	Francisco Alves - convidado
Triangulo	-	Geraldo Bernardo

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

TERÇA-FEIRA, 13/09/1983

GENTE'S



Aspecto da assistência



O "coq" realizado nos jardim do TAM



Ambas farmacêuticas, advogadas também, Maria Iracema e Vilany Lucas.

foram arrancados da seleta assistência. O bom repórter Fred Galvão foi quem fez a cobertura fotográfica para o J. E[illegible]

Labim/UFRN

PROGRAMA

H. VILLA LOBOS -	Bachianas Brasileiras Nº 4 Prelúdio
W. A. Mozart	- Concerto em la maior para clarinete e orquestra.
Solista	- Ronaldo Ferreira Lima
Edino Krieger	- Suite para Juventude Dansa Concertante Ronda Breve Homenagem a Bertok Marcha Rancho
Iaperi Araujo	- Aruanda
J. Strauss	- Valsa do Imperador

Regente - **MAESTRO MÁRIO CÂNCIO**
Superintendente do TAM - **IAPERI ARAUJO**
Coordenadora - **ZULEIKA ROMANO PINHEIRO**

Labim/UFRN

Dia: 19 de setembro de 1983

Numa promoção da Cultura Inglesa foi realizado neste Teatro às 20.30 horas o concerto com James Griffett e Timothy Walker.

Dia: 21 de setembro de 1983

Com apoio do UFRN/UAS, foi realizado o show musical com o Grupo Taraneon

Dia: 25 de setembro de 1983

Às 16:00 horas o Grupo de Teatro Manaeá apresentou a peça infantil "Alice no Bosque Encantado", sob a direção de Carla Filho.

Dias: 28 e 29 de setembro 1983

Nestas datas, às 21:00 horas, foram realizados os espetáculos de Ballet "Estação-Maceio" Grupo de Dança Iris de Alagoas sob a direção de Eliana Cavalcante.

Labim/UFRN



James Griffett
Timothy Walker

LOCAL: Teatro Alberto Maranhão
DIA: 19 de setembro de 1983
Hora: 20:30 horas
Hoje 20:00

Labim/UFRN

JAMES GRIFFETT
"... ele possui o dom, essencial a um cantor, de dar vida a uma canção".
The Times

Tenor de renome internacional, James Griffett domina com maestria uma grande variedade de estilos. Participou, como intérprete principal, dos mais importantes festivais da Europa; no Rinaldo de Brahms, Oedipus Rex de Stravinsky, Jephta de Handel. A sua interpretação, como solista, das Vésperas da Santíssima Virgem de Monteverdi, gravada pela EMI, é mundialmente conhecida.
Canções de Sir Charles Stanford, seu disco mais recente, foi escolhido pelo Sunday Times como o melhor disco de 1982.

TIMOTHY WALKER
"... um músico da mais profunda integridade".
Daily heros

Nascido em Durban, África do Sul, em 1943, Timothy Walker foi aluno de Narciso Yepes. Estreou como solita em 1972 no Wignore Hall, Londres, e, a partir daí, desenvolveu uma fulgurante carreira como concertista e professor. Violonista participante da London Sinfonieta e solista das principais orquestras da Europa, tem trabalhado com regentes como: Pierre Boulez, Walter Susskind, Colin Davis e outros.
Artista convidado dos festivais de Flandres, York, Berlim, Thecoslováquia.

O DUO

James Griffett e Timothy Walker apresentaram-se pela primeira vez em Londres, no ano de 1972, tendo sido recebidos calorosamente pelo público e crítica especializada. O duo tem sido, nos últimos dez anos, presença imprescindível nas principais salas de concerto, programas de rádio e televisão. Os seus dois últimos discos, "O Mistress Mine", com canções para voz e alaúde, de Shakespeare e "Brushes and Briar", com canções populares inglesas para violão e tenor, foram acolhidos com entusiasmo pelo público em geral.

PROGRAMA

I

MÚSICA DO TEATRO DE SHAKESPEARE

O Mistress Mine – Twelfth Night	*Thomas Morley*
The Willow Song – Othello	*Anon*
King Stephen – Othello	*Tradicional*
When griping grief – Romeu e Julieta	*Richard Evans*
When that I was – Twelfth Night	*Tradicional*
Full fathom five – A Tempestade	*Robert Johnson*
Where the bee sucks – A Tempestade	*Robert Johnson*
Kemp's Jig (em memória de um ato shakespeariano)	*alaúde solo* *Anon.*
Sing care away – Romeu e Julieta	*Anon*
Hey Robin, Jolly Robin – Twelfth Night	*Anon*
Jig on, jog on – The Winters Tale	*Anon*
To shallow rivers – As Alegres Comadres de Windsor	*Tradicional*
Sigh no more ladies – Much Ado about Nothing	*Thomas Ford*
Greensleeves – As Alegres Comadres de Windsor	*Tradicional*
Greensleeves – Variações para alaúde solo	*F. Cutting*
Lawn as white as snow	*John Wilson*
How should I your know?	*Tradicional*
Tomorrow is St Valentine's day	*Tradicional*
It was a lover and his lass	*Thomas Morley*
As you like it	*Thomas Morley*

II

CANÇÕES POPULARES INGLESAS E MÚSICA PARA VIOLÃO SOLO

Lovely Joan	
Scarborough Fair	
Sailor Boy	
African Hymn and Dance – Violão solo	
Farewel To Stromness	
A Fairy's love song	
Pretty Saro	
The Clockle Gatherer	
Theme and Variations – Violão solo	*Sir Lennox Berkley*
The Gentle Maiden	
Star of the County Down	
She Moved through the fair	
Modinha	*Villa-Lobos*
The water is wide	
Dance to your Daddy	

Pede-se aplaudir apenas após o término de um grupo de solos.

Labim/UFRN

A REPUBLICA/3

SEXTA-FEIRA, 16/09/1983

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO E SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

RECITAL DE JAMES GRIFFETT (TENOR) E TIMOTHY WALKER (ALAÚDE/VIOLÃO)

DATA E HORA: 19/09/83 ÀS 20:30 HS.
LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO

PROGRAMA:

PARTE 1: MÚSICA E TEATRO DE SHAKESPEARE (Tenor/Alaúde)

PARTE 2: MÚSICA FOLCLÓRICA E SOLOS PARA VIOLÃO, DA GRÃ BRETANHA.

MÚSICA BRASILEIRA (Villa-Lobos — "Modinha")

DURAÇÃO: 1 HORA 45 MIN. (INC. INTERVALO DE 15 MIN.)
ENTRADA: FRANQUEADA, ABERTA AO PÚBLICO EM GERAL

BIOGRAFIAS:

JAMES GRIFFETT: Obteve seu reconhecimento internacional através de uma grande variedade de estilos, cantando em muitos festivais famosos e participando em oratórios e recitais em mais de 20 rádio difundores da Europa. Gravou inúmeros discos, entre os quais obras de Monteverdi, Haydn, Handel, Purcell, e apresentou-se na T. V. como solista na maioria de capitais europeias.

TIMOTHY WALKER: Nasceu em Durban, África do Sul, em 1943, filho de pais ingleses. (O pai foi jornalista, escritor, locutor de rádio e crítico de música). Começou a tocar violão com 12 anos de idade e logo depois foi descoberto por Narciso Yepes e convidado para continuar seus estudos em Madrid, onde permaneceu 2 anos. Depois foi para Londres e debutou como concertista no Wigmore Hall. Estudou também com Ida Presti, seu marido Alexandre Lagoya e com John Williams, que o recomendou para trabalhar com "Fires of London", moderno grupo de música dirigido por Peter Maxwell Davier, com o qual ainda toca. É o violonista da London Sinfonietta e tem se apresentado com o London Symphony Orchestra, com o B. B. C. Symphony Orchestra e com o Royal Philharmonic Orchestra. Ensinou, realizou programas de rádio e T. V., sozinho e também acompanhado por outros artistas na Europa e nos E. U. A. Participou em muitos festivais. Gravou com Robert Tear e com James Griffett.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/5



FJA e a Cultura Inglesa levam britânicos ao TAM

A Fundação José Augusto e a Cultura Inglesa de Natal promovem segunda-feira, às 20 horas, no Teatro Alberto Maranhão, o Concerto de Canto e Alaúde dos artistas inglesas James Griffett e Tomothy Walker. O show será dirigido para os adeptos da música clásica.

Como define o diretor da Cultura Inglesa em Natal, David Hassett, o show tem como principal objetivo "trazer para Natal a música européia, divulgando a sua cultura e especialmente levar para a Inglaterra o melhor da arte do Rio Grande do Norte". A apresentação será gratuíta terá duas horas de duração, dividida em duas parte: música e teatro britânicos desde o século XVI com o acompanhamento do alaúde e violão; música folclórica e solos para violão da Grã-Bretanha e mais o musical do brasileiro Vila-Lobos.

ALTO NÍVEL

James Griffett e Tomothy Walker são profissionais de alto nível na área musical britânica. Estão fazendo uma tournée pelo Brasil, especialmente nas cidades de São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Fortaleza, Natal e Maceió. James é diretor da Pró-Música Antiqua em seu país e há muitos anos vem se destacando como tenor.

MOSTRA DE ARTES

Dando continuidade à programação cultural que vem realizando quase que mensalmente para divulgar e incentivar os artistas norteriograndenses, à Cultura Inglesa deverá lançar nos próximos meses a sua 1ª Mostra de Artes Primitivas do Rio Grande. Será montada em sua filial em Lagoa Nova e pretende reunir trabalhos de todos os artistas plásticos da terra. Outro programa importante para o final de outubro será o seminário "Os ingleses no Brasil". A promoção é conjunta com o Instituto Joaquim Nabuco de Recife e Museu Câmara Cascudo. Para ministrar as palestras estarão em Natal os professores pernambucanos, Valdemar Valente e João Hélio Mendonça. Eles falarão sobre os livros de Maria Graham, que veio ao Brasil em 1824 e "Aspectos da Influência Britânica sobre a Vida e a Cultura do Brasil" do sociólogo Gilberto Freyre.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1983

Tarancón hoje no TAM

Hoje e amanhã, no Teatro Alberto Maranhão, às 21 horas, com apoio cultural da VASP/UFRN, o Grupo Tarancón se apresentará naquela casa de espetáculos para mostrar a música popular e folclórica da América Latina no Brasil. Nomes como Violeta Parra, Victor Jara, Atahualpa Yupanqui, Angel e Isabel Parra, Daniel Vigiletti, importante autores do continente, chegaram pela primeira vez aos brasileiros, através do pioneirismo das vozes e instrumentos do Taracón. Um espetáculo hoje e amanhã, no TAM a que não devemos perde-lo. Na bilheteria, vocês encontrarão os ingressos.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1983

LUIS FAUSTO

Tarancón

Eu disse ontem, aqui, ser um prazer e uma alegria ver, ouvir e curtir o grupo musical Tarancón. Não exagerei nem um tiquinho assim, que Turcão, Miriam, Pixú, Emílio, Jica e Nietto (os integrantes do Tarancón) são realmente muito bons. Ontem à noite se apresentaram no Teatro Alberto Maranhão e durante quase duas horas deram um show de competência. Cantam, tocam, pintam e bordam. Fazem a festa deles e nossa, executando com precisão o essencial da música popular latino-americana. Interpretam Violeta Parra e Victor Jara, por exemplo. Lembram Milton Nascimento e Djavan. Recitam poesias de esperança de Atahualpa Yupanqui e Pablo Milanêz. E por aí vai e vem e fica, num show que a gente pode ver ou rever ainda na noite de hoje, 21 horas, com 1.500 cruzeirinhos. Graças à VASP, diga-se de passagem (de passagem!?), que é ela, a Viação Aérea de São Paulo, quem está trazendo o grupo até Natal.

Labim/UFRN

SÁBADO, 24/09/1983

2/A REPÚBLICA

Sucesso do Tarancón está na independência

"O cheiro da independência", esta é a forma mais convincente que os integrantes do grupo musical Tarancón apontam para o sucesso que obtém pelo Brasil há vários anos, constituindo-se num fenômeno raro, principalmente por não participarem de programas de televisão e ainda por não terem suas músicas executadas em emissoras de rádio. O conjunto formado por seis integrantes, comemora onze anos ininterruptos de carreira artística, levando ás capitais seu mais recente show, exibido quarta-feira e ontem em Natal.

Com cerca de 200 shows anuais por diversos pontos do Brasil, o Tarancón consegue a preferência de um vasto público, a apesar de que, maior parte tem pouco acesso ao trabalho musical que realiza, a não ser através de discos ou em shows, que pouco são exibidos no Norte e Nordeste. Mesmo assim, superlota as dependências de ginásios, teatros e outros locais próprios para tais promoções, que consideram o básico, o essencial, de sua trajetória.

O Tarancón atualmente é formado pelos seguintes componentes e respectivos instrumentos: Emílio (violão, flauta, tarka, quena, zampoña e voz), Jica (percursão e voz), Túcão (viola, violão e voz), Pixu (baixo acústico, violão, viola e voz), Míriam - a única mulher da equipe (charango, viola caipira, quatros venezuelanos, violão e voz), além do espanhol Félix Nieto, que durante o espetáculo demonstra sua capacidade criativa, pintando um grande painel no fundo do palco.

Trabalhando desde o início da carreira exclusivamente com sons latino-americano e brasileiro, o Taracón é hoje o único grupo musical no Brasil a se dedicar a este tipo de atividade. Em nova fase, utiliza a variedade de rítmos nacionais aos instrumentos folclóricos e populares de nações andinas (como Chile, Peru, Bolívia, Venezuela e Argentina) aos rítmos essencialmente brasileiros (chote, baião, samba, frevos).

Os componentes do Taracón lamentam o atual momento musical do Brasil, seguindo um único padrão, sem qualquer especie de variação. A falta de execuções prejudica as vendas dos discos do Tarancón, como de outros existentes no País, esclarecem os artistas, enfatizando que mesmo assim conseguem vender cerca de 150 cópias dos trabalhos fonográficos, em cada show.

A opção pelo sistema de gravação independente é a solução mais viável para manterem-se libertos de várias imposições das gravadoras, que na maioria das vezes interferem no trabalho dos músicos e intérpretes, mutilando sua essência. Esta é a opinião dos elementos do Tarancón, que mesmo enfrentando uma série de barreiras, conseguem gradativamente o seu lugar no cenário artístico nacional.

O repertório apresentado pelo grupo é bastante variado, incluindo composições e respectivos autores, a exemplo de El Canter Tene Sentido (Victor Jara), Cancion y Huayno (Mauro Nunêz), Senhora Chichera (do folclore boliviano), A La Molina no Voy Más (do folclore negro-peruano) e Promesssas de Sol (Milton Nascimento e Fernando Brandt). Também cantam música de nomes famosos como Violeta Parra, Atahualpa Yupanqui, Angel e Isabel Parra e Daniel Viglietti.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1983

Taracón: a chance de Natal ver folclore de bom nível

Com cinco Lp's gravados e onze anos de uma carreira de sucesso, divulgando a música popular e folclórica da América Latina no Brasil, o grupo Taracón estará se apresentando mais uma vez em Natal nos dias 21 e 22 do corrente, a partir das 21hs no Teatro Alberto Maranhão, num show que marca a volta da vocalista Miriam, após um ano de ausência, apresentando as músicas mais significativas dos seus discos, desde as primeiras canções folclóricas, passando pelos arranjos que criaram o som do grupo, até as composições próprias e inéditas.

O espetáculo é montado em um telão de 3 por 5 metros, Félix Nieto, inspirado no espírito geral do trabalho, manifesta plasticamente suas emoções, envolvendo o público num mundo de cores e som. Entre as músicas que serão apresentadas estão El cantar tene sentido (Victor Jara), Cancion Y Huano (Mauro Nuñez) Senora Chicera (Folcore Boliviano), A la molina no voy más (Folclore Negro-Peruano) e Promessas de Sol (Milton Nascimento e Fernando Brandt). O grupo formado por Emílio, Jica, Turcão, Pixú e Miriam, foi quem fez chegar até os brasileiros pela primeira vez através do pioneirismo das vozes e instrumentos do Tarãncon, composições de autoria de nomes como Violeta Parra, Victor jara, Atahualpa Yupanqui, Angel e Isabel Parra, Daniel Viglietti entre outros.



O GRUPO VAI APRESENTAR-SE OUTRA VEZ EM NATAL

Charangos, quenas e zampoñas mansamente penetram sindicatos de trabalhadores, salões paroquiais, praças e periferias, assim como os mais importantes Teatros do Brasil, fazendo o Grupo Tarancón conhecido, querido e respeitado. Inicialmente o Tarancón apresentava as canções folclóricas mais simples. Com a divulgação e popularização da Música Latino Americana, o Grupo reformulou seu repertório, fazendo seus próprios arranjos (o que originou o "som" do Tarancón), estabelecendo um certo equilíbrio entre a música dos países andinos e a MPB, neste caso, resultantes de pesquisas para encontrar laços na temática e, principalmente, melódicos, devido às características instrumentais do Grupo — basicamente constituido de cordas (violão, charango e cuatro), sopro (quena, zempoña) e percussão, feita com o bombo leguero e uma série de instrumentos menores (maracás, reco-reco, tumbadora e outros).

MÚSICA E PINTURA

Há cerca de seis anos, o Grupo Tarancón iniciou uma experiência com o artista plástico Felix Nieto em suas apresentações nas principais cidades do País e na periferia de São Paulo: associar música com desenho e pintura, num tempo único. Assim, enquanto o grupo executa suas músicas, Félix Nieto, também no palco, e utilizando-se de um mural de pano (branco) vai criando seus desenhos, quase sempre inspirados nos próprios temas das canções, em traços rápidos e expressivos. A tinta utilizada é o latex em várias cores.

"A idéia surgiu como uma saída para a pintura atingir um público maior, sem a questão dinheiro, e, ao mesmo tempo, servir como alternativas para os artistas que, praticamente, dependem das galerias para mostrar suas obras.

Labim/UFRN

DOMINGO,18/09/1983

"Tarancón" de volta ao TAM com o melhor do som latino

O público natalense aguarda com ansiedade o show do grupo musical Tarancón, o único no Brasil especializado em música latino-americana, que se apresentará no Teatro Alberto maranhão - TAM- nos dias 21 e 22 Pela terceira vez em nossa Capital, a exemplo do que vem realizando em outras cidades do País, o conjunto fará um espetaculo sem nome, mas apresentará repertório em forma de retrospectiva dos onze anos de atuação, interpretando uma variedade de sucesso.

O Taracón vem a Natal através dos estudantes de Medicina da UFRN, Edilson Carlos de Souza e Maria da Glória Carvalho, que pela primeira vez gerenciam um acontecimento dessa natureza. Os dois jovens estão entusiasmados com as perspectivas de sucesso do espetáculo, levando em conta o trabalho desenvolvido pelo grupo, que sempre superlota os locais onde se apresenta, como aconteceu por duas vezes em natal.

No atual show o Taracón conta com a volta da vocalista Miriam, após ausência de um ano, apresentando agora as músicas mais significativas de seus discos. A cantora interpretará desde as primeiras canções folclóricas mais simples, passando pelos arranjos que criaram o "som" do Taracón, até as composições próprias e inéditas.

Durante um período de onze anos, o Taracón cumpriu o objetivo de divulgar a música popular e folclórica da América Latina no Brasil com boa qualidade, mas como quem o Grupo, permanecendo ausente do circuito comercial do rádio e televisão. Nomes como Violeta Parra, Victor Jara, Atahulpa Yupanqui, Angel e Isabel Parra, Daniel Viglietti, importantes autores do Continente, chegaram pela primeira vez aos brasileiros através do pioneirismo das vozes e instrumentos do Taracón.



ATRAÇÃO

Como já se tornou uma característica nos espetáculos do Taracón, no fundo do palco é colocado um telão medindo três por cinco metros, sobre o qual o artista plástico Feliz Nieto, inspirado no espírito geral do trabalho, manifesta suas emoções, envolvendo o público num mundo de cores e som.

No repertório consta uma série de composições consagradas nacional e internacionalmente, como: El Cantar tene sentido (de Victor Jara), Cancion y huayno (de Mauro Nuñez) Señhora Chichera (do folcore boliviano). A la Molina no voy más (do folcore negro-peruao) e Promessas de Sol (de Milton Nascimento e Fernando Brandt). O conjunto é integrado pelos seguintes elementos e respectivos instrumentos: Emílio (violão, flauta, tarka, quena, zampoña e voz) Jica (percurssão e voz), Turcão (viola, violão e voz), Pixú (baixo acústico, violão e voz) e Miriam (charango, viola caipira, cuatro venezuelano, violão e voz).

Labim/UFRN

BALLET IRIS DE ALAGOAS

(Direção Artística - Eliana Cavalcanti)

apresenta

Estação - Maceió



"Great Western of Brasil Railway
feita de encomenda prá o Nordeste
minha primeira viagem deslumbrada!
Ferrugem. Fumaça. Maus brinquedos. Pó."

Jorge de Lima

Labim/UFRN

Estação - Maceió

"Estação-Maceió," nostálgica e brilhante evoção do tempo dos trens, começa retratando a década de 40 e segue com a sua espontaneidade , costumes e riquezas até o 5º quadro, mudando bruscamente para os nossos dias no 6º e último quadro, quando o automatismo, temor e expectativa de seus bailarinos, registram o nosso dia a dia, tão diferente da Maceió de outrora. Todavia, num rasgo de esperança, surgem todos juntos, no final do espetáculo, como que a acreditar num futuro melhor, e é quando, mais uma vez, ressoa o apito do trem, desta vez, contudo, imaginário como uma saudade, uma lembrança bem distante da realidade - Apenas fumaça de tudo que restou...

1º Quadro - A Estação
músicas - Heckel Tavares e M.A. Reichert

2º Quadro - O Sururu
música - Guerra Peixe

3º Quadro - A Religiosidade
Músicas - J. Joaquim Lobo de Mesquita

Intervalo

4º Quadro - Reverência aos Nossos Folguedos
Músicas - Hermeto Pascoal e Jarbas Maciel

5º Quadro - Bloco de Cinzas
Música - Egberto Gismonti

6º Quadro - Depois da Fumaça, do Pó...só Lembranças.
- Música - Egberto Gismonti

Apresentações — 1983

Teatro Deodoro - 23 e 24 de setembro às 21 horas e 25 de setembro 17 e 21 horas
Teatro Alberto Maranhão - 28 e 29 de setembro 21 horas.
Centro Cultural de Garanhuns - 30 de setembro 21 horas
Teatro Apolo - 01 e 02 de outubro - 21 horas

ELENCO

Bailarinos: Ana Isabel Fireman - Andrea de Fatima Menezes - Claudia Cortez - Correia da Graça - Eliana Cavalcanti - Fernando Ribeiro - Guiomar Novaes - Isabelle Rocha - Karina Padilha - Karla Padilha - Mª Emilia Clark - Nelia Callado - Noemi Lima - Patricia Ramalho - Railda Leonardo - Rosângela Gonçalves Figurante: Iranildo Pierre (Ballet Eliana Cavalcanti)

EXCURSÃO

Serviço Brasileiro de Dança - INACEN - Secretaria de Cultura - MEC

FICHA TÉCNICA

— **Direção, Coreografia e Roteiro** Eliana Cavalcanti

— **Figurino do 6º Quadro** - Eliana Cavalcanti

— **Cenário e** iluminação - Gustavo Guilherme

— **Gravação** - Thermo Eletronic

— **Confecção de Figurino** - Eva Clark de Carvalho, Ines Carnauba Cortez e Marlene da Cunha

— **Sonoplastas** - Dinho e Wellington Maia

Nota - Este espetáculo não seria possível sem a colaboração das seguintes pessoas

- Elisa de Medeiros Cavalcanti - cessão de figurinos de época.
- Gustavo Guilherme - Idealização do Cenário e iluminação
- Homero Cavalcante - Máscaras
- José Ronaldo - Fotos
- Michel Le Champion e Junior - gravação

Externamos ainda nossa gratidão à imprensa de modo geral e em especial aos senhores Nery Raposo Fireman e Fernando Mascarenhas de Britto

Labim/UFRN

ROMMEL & HALPE

artigos para ballet e esporte

S. Paulo - Fone: (011) 274-5294

sport center

Uma loja alagoana, colaborando com a cultura em nosso Estado.

Senador Mendonça, 111 - Centro

Labim/UFRN

Dia: 30 de setembro de 1983

Numa promoção do Pronave Municipal, foi realizado neste dia às 21:00 horas o Recital de Piano com Franz Friedrich Eichberger.

ooo

Labim/UFRN

RECITAL DE PIANO.



FRANZ FRIEDRICH EICHBERGER

Labim/UFRN

Franz Friedrich Eichberger, de descendência Reno-palatina, nasceu em Neuburg - Alemanha. Iniciou seus estudos de piano aos 9 anos de idade, integrando-se depois à Escola Superior de Música de Heidelberg.

Em Paris, estudou com Friedrich Wührer e Magda Tagliaferro.

Participou de cursos especiais com Fevrier, Weissenberg e Wilhelm Kempff.

Premiado em diversos concursos internacionais de 1966 a 1970, vem se apresentando com grande sucesso em importantes centros culturais europeus, sendo aclamado pela crítica especializada como um dos mais reconhecidos valores do pianismo internacional

---

Críticas da Imprensa:

Técnica brilhante, uso perfeito do pedal, nuances. De direito, aclamado calorosamente.
Frankfurtis Allgemeine

Um grande pianista alemão.
Le Figaro - Paris

Apresentação soberba de um grande pianista alemão.
Daily Telegraph - Londres

---

30 de setembro de 1983. 20:30 h.
Teatro Alberto Maranhão. Natal, RN.

PROGRAMA

L. V. BEETHOVEN (1770 - 1827)	SONATA op. 27 nº 2 ("Ao Luar") Adagio sostenuto Allegretto Presto agitato
F. CHOPIN (1810 - 1849)	NOTURNO op. 15 nº 2 POLONAISE op. 44 DUAS VALSAS BALADA op. 23
INTERVALO	
MODESTE MUSSORGSKY (1835 - 1881)	"QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO" PASSEIO 1 - "Gnomus" PASSEIO 2 - "O velho castelo" PASSEIO 3 - "Tulherias" 4 - "Bydlo" 5 - "Ballet dos pintinhos saindo da casca" 6 - "Samuel Goldenberg e Schmuyle" 7 - "Mercado de Limoges" 8 - "Catacumbas" "Sepulcro Romano" (con mortuis in lingua mortua) 9 - "A cabana de Baba Yaga" 10 - "A grande porta de Kiev"



Labim/UFRN